



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## PPGr-032

### **Lesões bucais da Paracoccidioidomicose: estudo retrospectivo de 52 anos**

Paterno KC, Soubhia AMP, Callestini R, Crivelini MM, Furuse C

**Área:** Protedêutica

A Paracoccidioidomicose (PBM) é uma micose sistêmica cujo agente etiológico (*P. brasiliensis*) tem os vegetais e a terra como seu principal habitat. A infecção ocorre por sua inalação e instalação nos pulmões, podendo se disseminar para outros órgãos e região muco-cutânea, incluindo a mucosa bucal, sendo, muitas vezes, estas lesões as responsáveis pelo seu diagnóstico. Quando não diagnosticada e tratada oportunamente, pode evoluir para formas graves e letais. No Brasil, a maioria dos casos é relatada nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Por não ser uma doença de notificação compulsória, não se tem dados precisos sobre sua prevalência no Brasil, desta forma estudos epidemiológicos tornam-se fundamentais. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo a fim de se verificar a prevalência de lesões bucais por PBM e o perfil dos pacientes diagnosticados no Serviço de Patologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e suas possíveis variações ao longo de 52 anos. Para isso, foram levantados, dos formulários arquivados entre os anos de 1964 e 2016, dados como sexo, raça, idade e profissão dos pacientes diagnosticados com PBM. Os resultados mostraram que, dos 26.234 diagnósticos, 169 (0,64%) foram de lesões bucais de PBM. Destes, 28 (16,5%) casos foram diagnosticados entre 1964 e 1973, 29 (17,2%) entre 1974 e 1983, 33 (19,5%) entre 1984 e 1993, 53 (31,4%) entre 1994 e 2003, 24 (14,2%) entre 2004 e 2013 e 2 (1,2%) entre 2014 e 2016, sendo a prevalência em cada período 1,07%, 0,92%, 0,54%, 0,66%, 0,45% e 0,17% respectivamente. A maioria ocorreu em homens (95,3%), da raça branca (75,7%), com idades entre 29 e 79 anos (M=54 anos). Dentre as profissões relatadas, 54,5% envolvia trabalhos rurais ou manejo de solo. A PBM apresentou baixa prevalência na amostra estudada, com discreta queda ao longo dos 52 anos, e o perfil dos pacientes acometidos corrobora a literatura (homens, adultos com atividades rurais ou manejo de solo).

**Descritores:** Epidemiologia; Paracoccidioidomicose; Mucosa Bucal

**Apoio Financeiro:** FAPESP